

## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### A Filosofia na educação: o que pensam estudantes do ensino médio

Angelo Vandiney Cordeiro<sup>11</sup>

*avcordeiro@furb.br*

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Ceslo Kraemer<sup>22</sup>

*ceslsok@furb.br*

Universidade Regional de Blumenau - FURB

### INTRODUÇÃO.

Este trabalho é referente a dissertação intitulada: A Filosofia na educação: o que pensam estudantes do ensino médio, apresentada em agosto de 2015, na Universidade Regional de Blumenau, no Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, na linha de pesquisa, Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais.

A pesquisa abordou, em sua base teórica, o pensamento de filósofos como, Platão, Aristóteles, Kant, Nietzsche, Heidegger, Michel Foucault e Deleuze. Além destes filósofos, também foram estudadas obras de pesquisadores que se dedicam e colaboram para a compreensão da Filosofia no Ensino Médio, como Silvio Gallo, Aspis, Cohan, Cerletti, Horn, Porta, Rodrigo, Chaui dentre outros.

Ao fundamentar a presença histórica e o objetivo da Filosofia no Ensino Médio, foram utilizados documentos que regulamentam a educação como, LDB, Proposta Curricular de Santa Catarina, Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, bem como obras voltadas para a história da educação filosófica, como *A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB*, de Dalton José Alves e *Filosofia no ensino de 2º grau*, de Maria Tereza Penteadó Cartolano.

Após ter decidido o assunto a ser pesquisado, realizou-se um levantamento de trabalhos de pesquisas relacionadas ao tema dessa dissertação no site, [www.bdtb.ibicit.br](http://www.bdtb.ibicit.br), e na biblioteca da “Universidade Regional de Blumenau – FURB”, com as palavras chave, “Filosofia e educação: ensino médio”. Obteve-se com essa busca sessenta trabalhos compatíveis com o que se pesquisa no atual trabalho. Dentre as pesquisas encontradas, cinco revelaram maior proximidade com o que se desenvolveu na presente pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa é, compreender a atuação da filosofia na educação básica a partir do ponto de vista dos estudantes do ensino médio. Com isso se busca as contribuições dos estudantes, conhecer o que eles pensam sobre a filosofia e compreender como a filosofia é tratada nas escolas públicas de Blumenau, bem como as formas como ela é abordada em sala e sua importância para os estudantes.

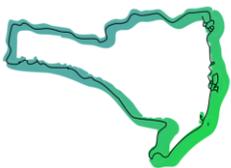
Os objetivos específicos da dissertação foram: Identificar as razões de ser da filosofia para o homem e a educação; analisar historicamente a relação entre filosofia e educação escolar; discutir a filosofia no ensino médio a partir dos dizeres dos estudantes do segundo ano do Ensino Médio.

### MATERIAIS E MÉTODOS.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação

<sup>2</sup> Doutor em Filosofia



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A pesquisa é de cunho qualitativo, com a metodologia de análise de conteúdo. A geração de dados para a pesquisa foi feita pela aplicação de questionários a 175 estudantes do segundo ano do Ensino Médio, em cinco escolas da rede estadual de Blumenau, com as seguintes perguntas: Você gosta das aulas de filosofia, por que? Você relaciona os assuntos de Filosofia com seu cotidiano? Como? Qual a utilidade da Filosofia em seu dia-a-dia? Qual o sentido de estudar filosofia? Justifique. O que você gostaria de estudar em Filosofia? Por que? Como você gostaria de aprender Filosofia?

O questionário como uma técnica de geração de dados, pode alcançar “uma amostra suficientemente grande, constituída com os cuidados requeridos para assegurar sua representatividade” (LAVILLE & DIONE, 1999. p. 183). O questionário com questões deu maior liberdade e abriu possibilidades para os estudantes demonstrarem o que pensam sobre a Filosofia.

Também foram realizados dois grupos focais, em uma escola estadual do centro da cidade de Blumenau.

O grupo focal foi realizado a partir da participação espontânea dos estudantes que, após responderem o questionário, manifestaram interesse em continuar o debate sobre a problemática da filosofia e sua compreensão. Entende-se o grupo focal como “uma discussão semiestruturada entre pessoas que tenham algum conhecimento ou interesse nas questões associadas ao estudo.” (REA, Louis M. e PARKER, Richerd A. 2002. p. 4).

A discussão dos dados se deu a partir de três categorias: Ser sujeito, docência e dialogicidade; Dando sentido ao filosofar; Contribuições dos estudantes para o estudo da Filosofia.

### RESULTADOS.

Pela análise do conteúdo das falas dos estudantes, pode-se concluir que os mesmos estão abertos e disponíveis a discutir a Filosofia enquanto produção do saber. O entendimento que eles passaram sobre a Filosofia é no mínimo estimulante, pois a grande maioria dos pesquisados valorizam o conhecimento filosófico, enxergam utilidade em estudar essa disciplina e compreendem que a Filosofia tem incidências significativas no cotidiano do ser humano. Os estudantes fazem uma aproximação bastante clara entre Filosofia, vida e abertura no pensamento. Esses argumentos ocupam muitas respostas falando sobre o entendimento de Filosofia:

- *“Manter a mente aberta”.*
- *“Aprimorar a mente e saber entender para poder lembrar de coisas passadas”.*
- *“O sentido da vida; saber das coisas; perguntar; questionar; procurar; pesquisar”.*
- *“Estudar a vida. Pois só assim aprendemos como lidar com nosso dia-dia”.*

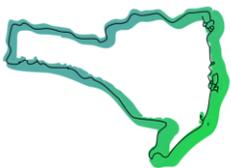
Nos discursos proferidos pelos estudantes é possível emitir algumas conclusões, pois após a análise das respostas ao questionário e as falas dos grupos focais, foi possível aproximar-se do que eles pensam sobre a Filosofia.

Ficou evidente a grande importância que o professor tem para a valorização da disciplina de Filosofia. O papel do professor é de estímulo, e serve de referência para a aproximação e interesse dos estudantes pela Filosofia.

- *“minha professora é bem legal e ela explica muito bem”.*
- *“a professora aborda conteúdos interessantes na aula, nos fazendo perguntar sobre uma determinada coisa”.*
- *“a professora é divertida e sempre está feliz e isso é importante, pois passa uma energia positiva para os alunos”.*

Os estudantes consideram as aulas de Filosofia um espaço importante para o debate e o diálogo, entendem que se as aulas forem abertas à conversa elas produzem efeitos que contribuem para a participação e interesse da classe. A necessidade de falar, de se comunicar expressa a vontade de fazer parte do processo educacional.

- *“Debatendo mais e decorando assuntos inúteis menos”.*
- *“Através de debate dialógico”.*



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



- “Sempre com atividades que tenham diversão e debate entre os alunos”.
- “Talvez uma aula mais atrativa, um debate quem sabe, aulas teóricas e tudo mais”.

Na compreensão dos estudantes, as aulas de Filosofia precisam ser mais dinâmicas e com uma linguagem que esteja ligada aos problemas diários dos jovens, essa linguagem está em acordo com o mundo que os cerca, ou seja, a tecnologia, a informação, a imagem e a virtualidade em que se encontram os estudantes do século XXI. Não que isso não mereça a crítica que é essencial em Filosofia, mas abordar estas temáticas para aproximar-se das circunstâncias em que os estudantes estão inseridos e problematizá-las.

Para os estudantes, a Filosofia está intimamente ligada aos filósofos, evidenciando por este apontamento, a maneira que as aulas de Filosofia têm sido ministradas nas escolas estaduais em Blumenau. A filosofia é estudada com base na História da Filosofia, porém, os Filósofos conduzem a organização dessa história, é o que transparece nas falas dos estudantes ao se referirem à Filosofia.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A dinâmica da Filosofia está em envolver os estudantes, deixar com que os mesmos criem, pensem e busquem a maturidade intelectual, dentro de um processo de partilha do conhecimento. Ao dialogar com os filósofos abarcando a história da Filosofia de um modo descontínuo, onde os discursos produzem os saberes, e influenciam o modo de ser de cada ser humano, é possível encontrar mecanismos que compreendam e ultrapassem as barreiras da ingenuidade e dos discursos pessimistas sobre os estudantes do Ensino Médio.

### PALAVRAS-CHAVE:

Educação filosófica. Ensino Médio. Estudantes. Filosofar.

### REFERÊNCIAS.

- ARISTÓTELES. **Os pensadores**. São Paulo: Abril cultural, 1984.
- ASPIS. Renata pereira Lima. **O professor de filosofia: o ensino de filosofia no ensino médio como experiência filosófica**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 305 – 320, set./dez. 2004.
- BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em: 12 de junho de 2013c.
- CERLETTI. Alejandro. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- CHAUI, Marilena. **Filosofia: Série novo ensino médio**. São Paulo – SP: Editora Ática, 2008.
- DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Peter Pál Palbart. – Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (a)
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.
- HEIDEGGER, Martin. **Que é isto – A Filosofia? Identidade e diferença**. Tradução de Ernildo Stein. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- KANT, Immanuel. **Crítica da Razão pura**. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. -5.ed. - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- KOHAN, Walter O. A Filosofia no Ensino Médio. Atta Mídia e Educação: 2013. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=eQQnOCxp44>. Acesso: 04/02/2014.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Editora PUC-Rio, 2003.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Editora Martin Claret – SP. 2003.